

6º ano B - 2016

VIRANDO BICHO



Sumário

APRESENTAÇÃO	
DIÁRIO DA BILLA Bárbara Carral Borklian	5
UM DIA DE CACHORRO Bruna Serra Leão	7
AS AVENTURAS DE MAC Caio Stecconi Duran	11
DIÁRIO DE FLOKIS Dominique Falcone Dornan	14
PASTOR CANADENSE Érico Ezra Karman	17
VIAGEM ANIMAL Francisco Costa Rosa Pereira de Almeida	20
DIÁRIO DE KIRO, UMA CALOPSITA Gabriela de Castro Oliveira Szwif	24
DIÁRIO DE UM ESTRAGA COISAS Gabriela Leão Guimarães	29
O TRISTE FIM DE LEON™ Gustavo Cohen	32
DIÁRIO DE GABRIEL Helena Busnelo Grinberg	35
DIÁRIO DE UM MACACO Henrique Godoy Gowdak	38
DIA DE MUDANÇA Joana Lopes de Oliveira Machline	40
DIAS DE DOUG Jorge Chiesa Viera de Andrade	44
DIÁRIO DE BUDDY Júlia Whitaker Citino	46

A VIDA DE JUJUBA	
Laura Antonacci Araujo	49
O DIÁRIO DO BIDU	
Laura Gandara Villela	51
UM DIA ANIMAL!	
Leon Cooper Marques	54
DIÁRIO DE JOE	
Luca Salomão Linardi	57
DIÁRIO DE TWIX	
Maria Mantovani	59
A VIDA DE TOBY	
Mariana Penteado Lamas	62
DIÁRIO DE UM PASTOR ALEMÃO	
Miguel Turner de Almeida Penido	65
HISTÓRIA DE CÃO	
Pedro Behisnelian de Oliveira Cruz	68
DIÁRIO DE UM CACHORRO	
Pedro Henrique Thomas Mazzucca	70
UM DIA NA ESCOLA	
Pietra Akyama Lacerda	72
DIÁRIO DE UM LEÃO	
Rafael Barreto Jones Kraus	79
DIÁRIO DE CHARLES	
Raul Oliano Zuccarato Barossi	81
A PASTORA ALEMÃ	
Ricardo Fernandez Filho	83
DIÁRIO DE UM LEÃO	
Rocco Di Giulio	86
MINHA VIDA CHEIA DE ENGANOS	
Rodrigo Gorenstein Lerner	88
DIÁRIO DE MIA	
Sofia Jerusalinsky Bramatti	92
CRÉDITOS	

APRESENTAÇÃO

Quem nunca parou para observar um animal? Os bichos costumam ser muito amados, principalmente quando se trata de animais de estimação, considerados verdadeiros integrantes de uma família.

Se pudessem se comunicar por meio do código dos humanos, o que esses seres fariam? Mais: se eles pudessem registrar nas páginas de um diário acontecimentos importantes do seu cotidiano e seus sentimentos em relação à vida, o que será que escreveriam?

As respostas a essas curiosas perguntas integram o desafio proposto para o 6º ano: usar a imaginação e elaborar textos para compor esta obra como produto final do Projeto de Leitura e Escrita do 2º trimestre. Diversos textos do gênero diário, ficcionais ou não, foram lidos para inspirar e habilitar nossos jovens escritores.

Ao usarem recursos tecnológicos para digitação dos textos e para todo o processo de revisão, os alunos puderam escrever pelo menos duas versões, considerando nossos comentários e os aprendizados do projeto. Além disso, eles ilustraram suas produções, selecionando fotos ou fazendo desenhos.

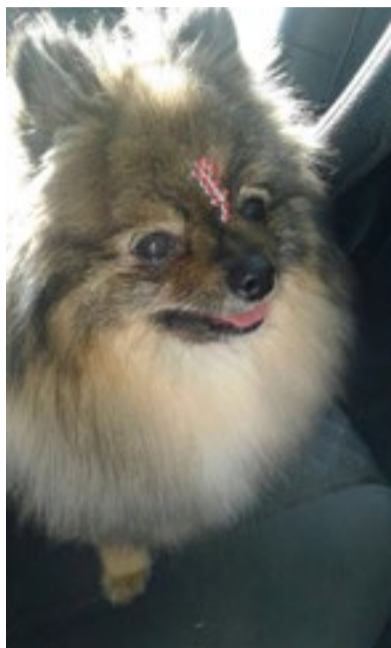
O resultado final, que ora publicamos, oferece aos leitores a última versão dos alunos, a qual não passou por uma revisão profissional, como ocorre em editoras. Nosso objetivo é apresentar um retrato mais fiel da produção dos estudantes, para que as famílias possam acompanhar o desenvolvimento deles.

Boa leitura!

Equipe de professoras do 6º ano

DIÁRIO DA BILLA

Bárbara Carral Borklian



11 de maio de 2015

Oi, diário, sou a Billa, tenho 3 meses de idade. Hoje estou nervosa porque uma família me comprou, e não sei se vou gostar dela porque parecem muito estranhos, e também não quero ir morar com eles, pois já estou muito acostumado com esse lugar, e com meus amigos cachorros. Ai, diário!!! Estou me sentindo insegura.

15 de maio de 2015

Nossa, diário, que surpresa boa!!!!!!! A família que me comprou é muito legal, minha dona a Elaine cuida muito bem de mim e eu gosto muito dela.

16 de maio de 2015

Hoje a dona Elaine me levou na casa do Buddy. Fiquei ansiosa, balançava o meu rabinho sem parar, porque adoro correr com ele.

Quando cheguei na casa do Buddy ouvimos uma conversa:

- Vamos comprar uma cachorra da mesma raça de Buddy. – Disse a dona dele. Percebi que ele ficou muito triste, eu também ficaria no lugar dele.

19 de maio de 2015

Depois de uns dias a cachorra chegou, e por acaso eu estava lá. Quando o Buddy viu aquela coisa, queria matá-la, virou pra mim e latiu:

-AUUUUUUUUU!!!

Na língua dos cachorros isso significa “ODEIO ESSA CACHORRA FEIA!” Eu respondi:

-ARRRRUMMMM. “Calma, Buddy!”

Dona Isabela colocou comida nas nossas vasilhas. A do Buddy acabou rápido porque ele estava com muita fome e a vasilha da Cookie ainda tinha bastante. O cachorro foi até ela e comeu. O mais estranho foi que a nova cachorra não reclamou e se aproximou do Buddy.

Percebi que eles se tornaram mais amigos e todos começamos a correr pelo jardim.

UM DIA DE CACHORRO

Bruna Serra Leão



29 de junho de 2016

Bom dia diário,

Sou a Cristal, tenho muitos pelos brancos, bem grandes, resumindo sou bem peluda. Porém sou um cachorro que apenas mede 25 cm, adoro brincar e causar, sou divertida e engraçada, bem fofinha, não gosto nem um pouco quando não me dão atenção.

Hoje, estou muito cansada e rabugenta. Afinal, acordei às 6h30 da manhã, meu dono, Daniel, havia levantado para trabalhar. Quando ele acorda essa hora, sempre acordo junto por conta das luzes da cozinha e da sala. Essa manhã estava muito fria, fiquei com muita preguiça de levantar da minha caminha. Mas fazer o quê? Tinha que passear.

30 de junho de 2016

Ontem sai de casa com uma coleira vermelha e meu dono com uma bolinha preta na mão. Andamos até um parque de cachorro, perto de casa, dava uns dois minutos. Era tão perto, que até ouvia os latidos dos cães, lá de casa, quando eu acordava.

Chegando lá, ele soltou minha coleira, dizendo:

- Vai pegar, Cristal! - Arremessando a bolinha bem longe.

Sempre que Daniel arremessava a bolinha demorava uns 3 minutos para eu voltar com ela na boca. Mas no dia anterior, 29|6|16, bati meu recorde, dois minutos depois estava com a ela na boca em frente ao meu dono, porém, estava muito cansada, acho que nunca na minha vida de cachorro, havia corrido tanto...

Depois de voltar com a bolinha, brinquei com os cachorros que estavam no parque, ADOREI!!! Tinham alguns que eu não conhecia, fiz amizade com um bem grande e peludo, chamado Lobo.

Daniel precisava trabalhar, então fez carinho em mim e disse:

- Você sabe ir para a casa, não sabe?

Lati, por que sabia ir...

Logo em seguida de eu ter latido ele falou:

- Tchau Cristal!

Quando estava voltando para casa, resolvi dar uma volta no bairro. O que não deu muito certo, pois me perdi. Diário, juro para você que passei o maior sufoco, sem saber o que fazer. Pois não conhecia nada do bairro, não sabia onde eu estava. Sabia que chegou

até passar na minha cabeça que eu não ia ver mais Daniel e você? Pois é, não sabia o que fazer, mas mantive a maior calma do mundo.

Passada meia hora... E nada, ninguém conhecido havia passado por perto. Entrei em pânico, mas logo me acalmei novamente. Dali uns 10 minutos vi nossa vizinha passeando por aquele bairro. Decidi que iria segui-la, pois quem sabe ela ia voltar para casa?

Estava certa ela havia voltado para casa. Estava são e salvo finalmente em casa.

Como naquele momento estava muito assustada, resolvi entrar em casa por minha portinha. Fui para o sofá. Que alívio estava finalmente em casa.

Posso escrever em você amanhã, não é por mal, gosto muito de você. Só estou definitivamente muito cansada! Para deixar claro, eu nunca mais, vou explorar bairros sem adultos, para não me perder novamente.

1 de julho de 2016

Acho que dormi muito, umas nove horas, sem brincadeira. Quando acordei, tinha muita gente na minha casa, fiquei meio confusa, mas lembrei que sábado, às 6 da tarde, meu dono Daniel combinou um jantar em casa, uma pizzada.

Claro que fiquei feliz, porque adoro quando tem jantar com minha família, recebo tanto carinho e fico comendo os restos de comida que caem no chão.

Estou com muito sono Diário, acho que vou dormir, minha so-

neca da tarde.

Até mais tarde!

AS AVENTURAS DE MAC

Caio Stecconi Duran



20 de março de 2016 18:34

Olá Diário!

Meu nome é MAC. Sou um cachorro branco com olhos e focinhos bem escuros. Sou eu que vou latir minhas histórias para você.

Quero começar contando uma história que aconteceu comigo a muito tempo. Foi em algo que os humanos chamam de semana, essa “semana” deve ser gigante! Ainda nem sei como começar minha história, só sei que está ficando tarde. Amanhã vou pensar como fazer. Até amanhã!

21 de março de 2016 8:07

Olá, hoje acordei com uma vontade muito grande de para passear no parque. Pena que está chovendo . Então vou aproveitar e começar a te contar a minha história.

Era um dia normal, meu dono mais velho tinha acordado para sair. Meus donos sempre saem de casa por uma porta de ferro estranha que chama elevador, elevação ou alguma coisa assim. Quando meu dono mais velho ia embora uma porta de ferro se abria. Mas, quando ele ia entrar... COMIDAAA! Não pera, não estou falando que tinha comida na história. É que agora preciso comer ração e ver minha amiga Pipoca, que também é um cachorro. Quando voltar te chamo.

21 de março de 2016 13:15

Oieee, voltei. Então, vou continuar de onde eu estava. Meu dono ia entrar até que ele esqueceu alguma coisa, e saiu correndo para pegar. Eu estava tão curioso, que não me aguentei. Tive que entrar! Depois que entrei, a porta se fechou magicamente. E, depois de um tempo, a porta se abriu em outro lugar, na casa de outros humanos. Nesse momento, fiquei meio desesperado e ao mesmo tempo curioso para saber que lugar era aquele. Então, resolvi entrar lá e ver como era. Subi em cima do sofá dessa casa, fiquei brincando e gostei. Não durou muito tempo até que meu dono mais velho apareceu, me pegou e me levou para casa de volta. Foi bom enquanto durou. Quando eu tiver outra aventura, pode ter certeza que eu te falo.

Até a próxima diário!

DIÁRIO DE FLOKIS

Dominique Falcone Dornan



17 de maio de 2016

Oi, tudo bem diário? Eu sou Flokis, um gato. Tenho listras pretas e o corpo branco, minhas patas são amarronzadas. Sou muito preguiçoso e como muito. Mas isso você não precisa contar para ninguém! Meus donos se chamam: Marcelo que é o mais novo e os pais dele Sílvia e Ronaldo. Eles são muito legais, Marcelo é o mais brincalhão, ele brinca comigo todo dia. A Sílvia é gentil e doce, já Ronaldo é meio bravo. Você também acha? Que ótimo que você concorda comigo. Hoje eu acordei com um barulho, algumas vozes, mas não pareciam ser dos meus donos. Entrei na sala e vi como sempre, algo que nunca entendi: é retangular, grande e que mostrava imagens de pessoas falando.

Bem-vindo à minha casa que é bem grande, não acha? Tenho um quarto só meu, onde ficam minhas coisas, como: meus ratinhos de lã com os quais me divirto. Adoro brincar com bolas de lã e de

“pega o ratinho” [que eu inventei], é assim: o Marcelo esconde os 20 ratinhos de lã que eu tenho e eu saio procurando-os. Bati meu recorde!!!! Consegui achar 8 ratinhos em 15 minutos!!!!

18 de maio de 2016

Você conhece o gato vizinho? Não? Então vou te contar....

Ele é muito chato!!!!!! O nome dele é Alexander. Ele me provoca toda vez que saio de casa. Eu me lembro de um dia em que brigamos e foi mais ou menos assim: eu saí de manhã e o vi na rua, tentei me esconder, mas ele me viu antes e como sempre, me encheu o saco e aí começamos a brigar. Depois de muitas arranhadas e patadas, nós nos cansamos e paramos.

Voltei para casa machucado, me deitei e dormi profundamente e depois me senti bem melhor.

22 de maio de 2016

Tenho uma coisa que quero dizer: FOI O PIOR DIA DA MINHA VIDA!!!!!!!!!!!!!! Eu não fiz absolutamente nada. Acordei de mau humor, não consegui dormir mais e só fiquei andando pela casa.

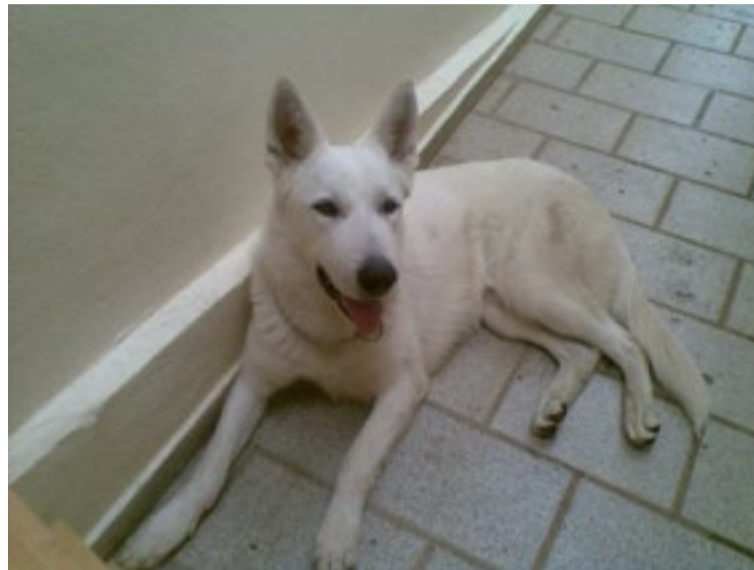
30 de maio de 2016

Hoje acordei muito cedo. Saí pela rua e resolvi dar uma volta enorme e ver se eu encontrava alguma coisa legal para fazer além de subir nos telhados. Você também acharia chato se fosse um gato como eu. Bom, continuando... eu saí e andei pelas redondezas, não achei nada, então resolvi ir mais longe. Lá encontrei outros gatos, eles eram muito legais. Nós brincamos até nos cansarmos. Agora,

tenho mais amigos. Mas confesso que você é o melhor de todos!

PASTOR CANADENSE

Érico Ezra Karman



28 de julho de 2016

Bom dia Diário,

Sou um pastor canadense e me chamo Titão, quando estou em época de troca de pelo, sempre rolo nos tapetes e sofás de casa. Gosto de perseguir o gato do vizinho, e adoro comer rações, não só pelo gosto, mas também, porque quando como não preciso passar uma espécie de esfregão nos dentes (meus donos sempre passam eles nos dentes após as refeições).

29 de junho de 2016

Achei o dia de hoje bem chato, porque eu acordei de mau-humor e vi um carteiro cheio de cartas e, como nós os pastores canadenses, adoramos mordê-los, sempre os atacamos. Só que teve um problema: eu estava preso dentro de casa. Como não pude morder o carteiro, rasguei e triturei todas as contas de água, energia e até

impostos de território urbano (meus donos ficaram bem bravos).

30 de junho de 2016

Hoje o dia foi chato igual ontem porque eu vi um esquilo pegando MINHA ração (eu costumo ser meio egoísta com esse tipo de coisa, pois é um assunto muito sério) e então eu disse rosando:

- Sai da minha ração! Ela é minha!

Como não sei falar a língua de esquilo, não sei muito bem o que ele quis dizer, mas acho que ele disse isso:

- Não é mais! Cheguei primeiro!

E eu o ataquei! Só que ele foi mais rápido do que eu, subindo na toca da árvore e deixando só meu velho osso de plástico furado na minha boca (já mordeu ele tanto que até está furado).

- Eu juro que da próxima vez eu te pego! – Disse a ele – você vai ver!

Só que já estava de noite e eu deixei isso para o dia seguinte.

1 de julho de 2016

O dia de hoje foi diferente dos anteriores, achei muito legal! Porque os meus quatro donos pegaram meu pote de ração (eu estranhei na hora. Mas quando eles voltaram...). Eles voltaram com meu pote cheio de coisas boas como bolinhos de carne, picanha, e até aquela super-ração que eu adoro! (Claro que eu fiquei de olho para ver se o esquilo não metia a cara de fora). Também tinha umas coisas estranhas na minha comida, que eu acho que era cera pe-

gando fogo. Meus donos também cantaram uma música estranha enquanto eu comia que era mais ou menos assim: “parabéns para você, nesta data querida! ” É, eu só lembro isso. Mas uma coisa eu sei, eu devorei o presente que eles me deram!

Até mais diário!

VIAGEM ANIMAL

Francisco Costa Rosa Pereira de Almeida



11 de fevereiro de 2016

Oi diário !!

Hoje foi um dia muito estranho para mim. Todo mundo lá de casa acordou muito cedo, e logo após acordar foram pegar minha coleira. Eu fiquei achando que eles estavam loucos, pois, toda vez que eu saio é para tomar banho, mas nunca nesse horário.

Eu odeio banho, sempre me escondo quando pegam a minha coleira, então hoje não fiz diferente. Fui para debaixo do armário. Todos lá de casa, o Rafael, a Rita, Cecília e o Chico, começaram a me procurar, e ficaram gritando:

- Pimenta, vem cá!

Porém, uma hora eles me acharam e me pegaram. Depois, me levaram para o elevador e estava tremendo muito. Mas, quando saí do elevador, achei que eles estavam mais loucos ainda. Eu nunca ia para o Pet-shop de carro, sempre ia a pé. Mas, depois de um tempo “caiu a ficha”, íamos viajar, para Ubatuba, como já tinha ido várias vezes, lá é muito legal!!! Toda vez que me levam, ficamos sete dias, mas espero que a gente fique mais, pois gosto muito de lá!

No carro eu fiquei olhando pela janela as árvores da estrada. Meu pai o Rafael estava dirigindo e cantando, minha mãe a Rita estava cantando e fazendo carinho em mim, enquanto eu olhava pela janela. Já os meus irmãos estavam com uma coisa no ouvido que eu não sei o que é. Eles também dormiam as vezes. Ficamos 4 horas no carro desse jeito, mas as vezes meu irmão queria ficar comigo, não é nada contra ele, eu ficava na frente, porque na frente, a vista é muito mais bonita para mim do que lá atrás do carro.

12 de fevereiro de 2016

Ontem, quando chegamos na casa, era a mesma de sempre. Eu adoro aquela casa, porque tem um gramado gigante, onde eu brincava com a bolinha e ainda. Lá também tem várias redes que minha mãe deita e eu vou junto com ela. Para ser sincera eu prefiro 1000000000... vezes Ubatuba do que São Paulo, porque em São Paulo não tem tanto espaço para eu brincar. Mas não fala isso pra ninguém diário. Outra coisa que adoro de Ubatuba é porque vai toda a família e fica muito divertido!!!

13 de fevereiro de 2016

Logo pela manhã, meus primos e meus tios humanos chegaram em casa. E hoje eles “bateram uma bolinha”. Eram as crianças contra os adultos. Em um time estava: o Marcos, o Chicão e o Miguel no outro time estava: o Carlos, o Zeca, o Rafael. No final as crianças ganharam de 5 há 4. Mas o que eu acho muito chato deles é que não me deixam jogar, e quando eu entro eles me tiram do “campo”.

Em Ubatuba, também é muito legal quando fazem as rodas de violão, que ficam a Rita e o Zeca tocando, mas aposto que se eu tocasse eu ia humilhar eles mas até que eles tocam bem, mas não se compara comigo!

14 de fevereiro de 2016

Todos lá em casa foram para a praia, pois não estava chovendo. Mas essa é pior parte da viagem, porque quando eles vão para a praia eles me deixam sozinho e com a caseira que se chama Vânia, ela é bem legal, mas ficar com a família é muito mais legal! Eles não me deixam ir, porque na praia não pode ir cachorro, o que eu acho um baita pré-conceito, então eles me colocam para dentro da casa e me trancam para eu não sair.

15 de fevereiro de 2016

Hoje é dia de ir embora, fiquei um muito triste, pois adoro Ubatuba, o problema, é que não dá para morar lá, porém para meu consolo eu penso que vou voltar, o que é verdade!!!!

No carro, eu fiquei dormindo, pois estava muito cansada. A única coisa que eu escutei foi a minha mãe falando: “ O Rafael, olha a Pimi que figura, ela capotou! Eu acho que capotar é dormi mas

uma vez eu estava tentando ler um jornal, que a minha mãe ficava me atrapalhando e não me deixava ler, que no jornal tinha uma foto de um carro, de cabeça para baixo, minha mãe estava lendo bem alto, aí eu escutei ela falando: Carro capotou no Estado de São Paulo. Mas na verdade pra mim tanto faz.

Quando cheguei em casa depois da viagem, que não lembro de nada pois havia “capotado”, já estava morrendo de saudades de Ubatuba, e não via a hora de chegar as próximas férias, para eu voltar para lá!!

DIÁRIO DE KIRO, UMA CALOPSITA

Gabriela de Castro Oliveira Szwif



17 de maio de 2016

Oi diário, meu nome é Kiro, e sou uma calopsita. Um dia ouvi minha mãe dizendo que isso significa amarelo em japonês, o que é estranho porque só a minha cabeça é amarela.

Bom diário, vou lhe dar um nome. O que você acha de Kiro II? Não, é muito sem originalidade. Já sei! Vou te chamar de Lilo.

Lilo, agora vou te falar um pouco sobre as pessoas que vivem aqui em casa, veja o que você acha delas. Vou começar pela pessoa que eu mais gosto, a mamãe.

Ela é muito diferente de mim. Não tem asas e nem bico, fala em

uma língua diferente e é enorme. Sempre cuidou de mim com muito carinho. Mamãe é a mais legal aqui de casa. Ela sempre é a que me dá mais atenção.

A Gabriela é sua filha. Elas são iguais, só que a filha é mais baixa que a mãe.

Outra pessoa que fica lá em casa é a Fabiana, ela também é igual à mamãe e à Gabriela. Ela e minha mãe têm a mesma altura, só que a Fabi é mais nova.

Ah! Esqueci de dizer que a minha mãe se chama Renata.

O meu corpo é cinza e minha cabeça amarela, sou pequena, tenho um bico afiado, um topete muito charmoso e duas manchas redondas laranjas em minhas bochechas que imitam blush. Sou muito sonhadora e vivo pensando em como é o mundo lá fora, pois vivo dentro de um apartamento e só saí de carro três ou quatro vezes.

Aqui no apartamento moro em uma gaiola que fica ao lado da gaiola dos meus pais calopsitas, mas passo a maior parte do dia passeando livremente pela casa e fazendo companhia para a Fabi e para a Renata.

Espero que você goste de ficar aqui em casa comigo e se juntar a nossa família.

20 de maio de 2016

Nossa diário, você não sabe o que aconteceu! Eu fugi!!!

Certa tarde enquanto a Fabi lavava o chão de casa e eu estava

solta, o zelador do prédio chegou para consertar a pia e deixou a porta da frente de casa aberta. Saí rapidamente e consegui entrar no elevador antes que a porta fechasse. Então fiquei lá até que alguém o chamou para o térreo. Assim que essa pessoa abriu a porta, eu saí correndo, literalmente, porque não sei voar.

Já sei, já sei. Você deve estar me achando uma idiota, por ter fugido de casa, sem nem saber voar, mas só fui descobrir isso depois.

Bom, saí correndo em disparada e, como sou pequena, passei pela grade do prédio sem problemas. Foi aí que minha aventura começou.

Comecei a andar, passeando, até que vi um cachorro enorme, vira-lata e, é lógico, sem coleira. Aí, coitada de mim, ele começou a me perseguir. Corri, corri e ele já estava quase me alcançando quando avistou um gato, então ele que foi perseguido. Coitado!

Ai, sinto muito interromper a história assim, mas é que já está tarde, e eu preciso dormir. Prometo que amanhã continuo a história.

21 de maio de 2016

Olá diário, onde é que eu estava mesmo?

Ah! Lembrei:

Bom, continuei a andar já querendo voltar para casa.

Avistei um pombo e comecei a piar para ele, mas ele só ficou me olhando porque pombos não são lá muito espertos.

Continuei piando até que um senhor apareceu de dentro de uma loja.

Acho que ele ficou surpreso quando me viu, pois de um grito tão estridente que eu fiquei assustada de mais até para correr.

Então ele me pegou, e assim que senti seus dedos em minhas penas, comecei a bicar desesperadamente sua mão.

O sujeito gritou de dor, mas não me largou e começou a andar em direção a um prédio.

O porteiro logo abriu a porta para ele, e assim que entramos no prédio, aquele lugar me pareceu familiar.

O senhor me carregou para dentro do elevador e apertou o botão com o número 9 e, assim que o botão acendeu, me deu um clarão. O moço que estava me carregando era o meu vizinho, que me reconheceu e estava me levando para casa. Naquela hora passei a AMAR aquele senhor!!!

Subimos para casa, e encontrei minha mãe chorando por meu desaparecimento. Assim que ela me viu deu um grito de felicidade e agradeceu mais de mil vezes o senhor, que pelo visto se chamava Mourais. Logo em seguida ela me deu um banho, uma bronca e fez carinho em mim.

Naquele dia estava tudo tão bom... Mas infelizmente todo esse carinho e essa doçura acabaram rapidinho, assim que eu fiz cocô no tapete da sala.

Foi assim a minha fuga, nunca mais vou fazer isso.

Agora vou dormir, beijos Lilo e até a próxima.

22 de maio de 2016

Nossa! Esqueci de contar como foi o resto do meu dia de fuga!

Eu poderia descrevê-lo em apenas três palavras: UMA GRANDE PORCARIA.

Como se não bastasse eu já ter feito cocô no tapete da sala, a senhorita Renata implicou comigo porque eu roí o rodapé da parede, como se ele não fosse feito para isso!

Ah, mas não parou por aí... Ela ainda me deu uma bronca do tamanho do mundo, porque eu biquei a cabeça de um “filhote de passarinho”. Aquilo não poderia ser uma calopsita! Aquela coisa era feia, molenga, não tinha penas e nem sabia comer direito!

Quando mamãe me deu aquela bronca, fiquei tão brava que biquei o dedo dela com tanta força que ele até furou.

Assim que ela gritou de dor, eu me arrependi na mesma hora, pois não queria lhe fazer nenhum mal.

Acontece que isso não adiantou, porque mesmo assim eu fiquei sem poder sair da gaiola durante uma semana, e tive que ficar assistindo aqueles filhotes metidos receberem comida e serem muito mimados pela minha mãe.

Aquele foi o PIOR castigo de TODOS!!!

Boa noite, Lilo, e até amanhã.

DIÁRIO DE UM ESTRAGA COISAS

Gabriela Leão Guimarães



Sexta-Feira, 24 de junho.

Prazer sou Marley, mais conhecido como estraga coisas. Preciso contar algumas coisas para você.

Hoje meu dia foi entediante. Não saí de casa. E Maria demorou para chegar do trabalho. Além disso diário, estava frio. Para nós cachorros, o frio não é nem tão ruim, mais nem tão bom. O lado ruim é que quando temos que tomar banho, passamos muito frio. Para piorar, temos que ficar a maioria do dia em casa, debaixo das cobertas, escutando as trovoadas. Não conte para ninguém, mas tenho medo de trovões.

Na semana passada, fui ao Pet Shop, e tomei um banho que eu pensava que ia congelar. Banho no frio não dá, né? Prefiro ficar sujo. Mas para compensar, como sou bem peludo, nos dias bem frios, quando estou em casa, fico bem aquecido e não passo por nenhum apuro.

Tenho uma novidade, amanhã eu e meus colegas vamos ser adestrados por um novo professor. Nós temos muito medo que o professor seja bravo e não traga os nossos “ossos”, que é a nossa prenda quando nos comportamos.

Sábado, 25 de junho.

Maria me levou no adestramento e conheci o novo adestrador. Quer saber como foi?

Tudo começou quando encontrei meus amigos. Alguns estressados, latiam e latiam. Outros tranquilos, estavam sentados no chão como se nada fosse. Todos curiosos para saber quem era o sujeito.

De repente, o professor pisa na sala, e diz: “SILÊNCIO!”

- Abusado! Foi o que eu pensei na hora.

Ele se apresentou. Seu nome era Pedro.

Começamos com o famoso “fingir-se de morto” e com uma competição de corrida!

Eu ganhei, é claro. Bob, um labrador como eu, ganhou em segundo lugar.

Nós já tínhamos feito tudo o que Pedro tinha pedido. Já tinha passado um bom tempo e nada de ossinhos.

Ele ergueu um saquinho cheio de ossinhos e disse: “Parabéns amiguinhos, vocês foram muito bem! Estou muito orgulhoso! Querem ossinhos?”

Todos os cachorros saíram correndo para cima dele e devoram

de uma só vez os ossinhos!

O professor é bem divertido, fizemos um escândalo à toa. Ele nos ensinou várias técnicas muito interessantes. Aprendi muita coisa hoje. Confesso que foi um dos dias mais produtivos do meu ano.

Domingo, 26 de junho,

“MAAAAARLEEEEEEEY!!!!!!!!!!!!”

Foi assim que meu dia começou, acho que Maria descobriu a minha obra de arte no salto alto dela.

Só conseguia ouvir os berros de Maria dizendo que eu era um estraga coisas, mal-educado, que eu era isso e aquilo e cheguei a uma conclusão: roer saltos, sofás, meias, o que seja não são ações que agradam os humanos. Mas sou um cachorro, né? Fazer o quê?



O TRISTE FIM DE LEON™

Gustavo Cohen



Antares, na foto acima.

24 de maio de 2015

Olá, sou Antares William Billiam Oshima Cohen, mas me chamam de Willy e sou um gato. Moro em uma prisão e os seres humanos que cuidam de mim são meus quatro pais: Gustavo, Hannah, David e Flávia. Moro com meu irmão camarada Leon, que agora está na casa do vizinho, já faz duas horas.

Hoje, consegui bater meu recorde de vômitos, com três em uma única hora. A empregada fica doida e fala: “Willy, seu gordo, você só sabe me dar trabalho!” Eu não estou nem aí para isto. Afinal, tenho que bater o recorde do Leon, que é de quatro vômitos por meia hora, quase impossível de bater.

25 de maio de 2015

Bom, eu estou começando a ficar bem preocupado com meu amigo Leon, mas você tem que me prometer que não vai contar a ninguém: ontem, dia 24, ele havia ido para a casa do vizinho, para dar uma olhada no gato, que é um filhote. Desde então, ele não voltou.

Ouvi Gustavo falar: “Pai, vamos fazer cartazes de busca”? O pai dele, David, respondeu: “Vamos pensar nisso. Se Leon não aparecer aqui em casa até amanhã, faremos cartazes”. O que nos resta é esperar, não?

26 de maio de 2015

Me lembro até hoje o dia em que conheci Leon. Eu fui capturado por Flávia e sua filha Hannah e levado para seu apartamento, onde encontrei-o. Ele miava e sabia que estava querendo dizer: “Saia daqui, seu gordo!”

Foi uma questão de tempo para ele se acostumar comigo. E quando se acostumou, me deu várias aulas de sobrevivência, para conseguir viver naquele apartamento. Segui todas e parei de ser o gato fofinho que costumava ser. Agora eu atraía meus donos como se fosse o gato mais fofo do mundo. Depois, eu os arranhava. Infelizmente, apenas os arranhados e mordidas do Leon machucavam-nos – e só ele apanhava pelos machucados fortes.

Tudo estava indo bem, até que nos mudamos. Fomos a uma casa quase quatro vezes maior do que a antiga. Na verdade, o problema daquela casa gigante, era que a passagem para a vizinhança era muito simples. E um dia, Leon teve a brilhante ideia de ir visitar

a casa do vizinho. A casa parecia apenas um pouco maior do que a que estávamos morando. Porém, Leon disse que não era quando voltou de sua “expedição” por ela. Disse que a casa abrigava no mínimo três andares de porão. Ele também contou para mim, que fez amizade com um outro gato, que era bebê e morava no vizinho.

As viagens costumavam ser de uma hora, mas anteontem ela se prolongou. Ele ainda não havia voltado até que ontem recebemos uma notícia terrível. É meio estranho pensar que aquele seu companheiro de muito tempo estava em uma caixa, deitado, não querendo acordar. “Acorde, Leon, acorde!”, diziam os meus donos. É claro que isso ia acontecer. Não sei porque os humanos são tão otimistas. Era óbvio. Eu não chorei ao contrário deles. Sabia que isso ia acontecer.

13 de setembro de 2016

Durou uma semana a tristeza e o luto no local. Porém, nada foi suficiente. Lá vem outra história triste: duas cadelas vieram à minha casa. A Pina Bausch, e a Harumi, que morreu dois meses depois, em uma viagem, de sinomose, uma doença fatal para canis familiaris. Sobrando apenas a Pina e eu, dois meses depois, os homo sapiens pegaram mais dois gatos, Ziggy Stardust, que é cego, e Gato Felix. Não satisfeitos, decidiram pegar mais um cachorro atropelado de Curitiba, Paraná. Como o mais responsável, sou o dono da casa, e contei toda essa história a meus pequenos “alunos”, os gatos, mas não acho que isso adiantou, já que eles não prestam muita atenção em mim.

E este foi o triste fim do gato Leon.

DIÁRIO DE GABRIEL

Helena Busnelo Grinberg



17 de maio de 2016

Querido diário, como ainda não te contei nada, sei que você não sabe sobre mim, sobre minha família, meus amigos, meus donos. Acho que posso contar um pouco agora, sabe como é, o Eduardo e a Carolina (pais da minha dona, a Lele) estão me chamando para passear. Mas eu posso dar um jeito... vou contar um pouco de como cheguei nessa casa.

Lembro que estava lá, em uma cerca, no Sol, esperando alguém que nem eu sabia quem era. Até que chegou uma menina, de aproximadamente de 7 ou 6 anos, ela viu um cachorrinho magrice-

lo, com pouco pelo, e pretinho, adivinha quem era? ... EUUU! Que naquele momento, conheceria sua provável nova dona.

- Olha aquele cachorrinho, Papai! - Disse a menina me olhando.

Um moço simpático chegou (era ele que cuidava dos cachorros que havia lá), ele me pegou no colo e, rapidamente, me colocou dentro da blusa da garota. Eu era um “bebezão” que não sabia muito das coisas, mas quando olhei nos olhos dela, vi que estava tudo certo e perfeito. Então eu falei:

- Ai menina, eu quero tanto ficar com você, me leva pra sua casa, por favor!

Ela não entendeu porque ela não fala minha língua. Por ela a única coisa que eu estava fazendo era latindo que nem louco.

PS: admito que fiquei com medo dela achar que era um cachorro chato, que só latia

18 de maio de 2016

Oi diário, tive que parar ontem para levar meus donos para passear.

Então... Ela olhou para o pai dela e viu que não seria fácil de ficar comigo, mas ela foi forte e me levou para casa. Passaram a me chamar de Gabriel.

No começo achei que seria só eu, mas quando cheguei na casa dela tinha um amigo para mim. Com o passar do tempo adotei-o como meu irmão mais velho.

Foi difícil me adaptar a casa, as viagens, passeios em lugares diferentes...

Você conhece o meu “irmão” o Tônico? É um cão velho tem 13 anos, mas ele é bem legal, nós gostamos de brincar de luta desde sempre.

As vezes chamo ele para brincar, mas prefere ficar tomando Sol e relaxando. Agora estamos no inverno então não vai mais poder usar essa desculpa.

19 de maio de 2016

MEUS CONFLITOS

Comecei a perceber quando minha família estava brava comigo. A Lele me chamava pelo nome inteiro ao invés de me chamar pelo apelido:

-Gabriellllllllllllllllll! Sai já dai!

O Eduardo, me dava chutinhos (sem a intenção de me machucar, e sim de me assustar)

-Gabriel o que é isso? Xixi, não é? – E me mostrava, como se eu não soubesse o que era.

A Carol não brigava tanto comigo, só resmungava:

-Ahhhh você sujou o sofá de novo, ahhhhh

AMOR DE FAMÍLIA

Mesmo com todas as brigas nós sempre fomos uma família unida.

DIÁRIO DE UM MACACO

Henrique Godoy Gowdak



02 de outubro de 2016

Olá, eu sou o Billy, vou contar como foi meu dia hoje... foi um dia muito legal, eu estava dormindo quando John me acordou, “ei Billy, tudo bom amigão? Ah, vou sentir saudades e começou a chorar, eu não sabia o que estava acontecendo. 10 minutos depois uma família chegou no meu quarto, dois filhos, a mãe e o pai. Eles me levaram para o apartamento deles, eles se sentaram no sofá, dei uma olhada neles... a baixinha tinha cara de legal “oi Billy, eu sou Henrique! “ -o garoto disse- “Esses são Luís (meu pai), Marcia (minha mãe) e o Matheus (meu irmão). Luís era grande, nos dois sentidos hehehe, usava óculos e tinha o cabelo grisalho, já Marcia era totalmente diferente, ela era baixa e magra. Henrique e Matheus eram

gêmeos, mas nada parecidos, Henrique tinha cabelo castanho, Matheus loiro, Henrique é moreno, Matheus, branco, Matheus tinha o olho azul, Henrique, castanho, Matheus é baixo, Henrique tem altura média.

Mais tarde, eles disseram que iam ao shopping comprar um presente para mim, então fiquei em casa com Gugap e Guilherme, amigos do Henrique que moravam no prédio. Uma hora depois o grandão voltou com uma casinha para mim, gostei do presente, mas, ué, cadê o resto da família? Hm, estranho. Ah que bom, eles voltaram, estavam jantando. Estava com medo do grandão, ele parece ser bem bravo.

Fui dormir na minha casinha... Boa noite diário. Até amanhã!

03 de outubro de 2016

Bom dia diário, hoje acordei super animado, o grandão pelo contrário acordou dando bronca no Henrique não sei porque hahaha, hoje á tarde aconteceu uma coisa muito triste, eu estava passeando com meus donos e meu amigo John quando ele pulou no fio elétrico e levou um choque, ele morreu.

DIA DE MUDANÇA

Joana Lopes de Oliveira Machline



14 de maio de 2016

Olá querido diário meu nome é Pipoca e sou um Border Collie, se você não sabe o que é agora vai saber é uma raça de cachorro. A partir de hoje vou contar meu dia a dia para você ok? Mas lembre-se: eu sou só um cachorro. Hoje eu estou muito mal-humorado é um dia péssimo. Dona Helena, minha dona vai se mudar, caixa pra cá, caixa pra lá, caixa por todos os lados. NÃO AGUENTO MAIS!!!!!! Estou parecendo cachorro em dia de mudança, mas pera aí eu sou um cachorro em dia de mudança!!!!!! Agora achei um canto bem confortável para descansar, Joana filha de Dona Helena está me acariciando lentamente, é tão bom...

Estou feliz por 1 coisa, aliás por 2 coisas, a primeira é que meus donos me deram uma bolinha e uma cumbuca de ração e a segunda coisa é que finalmente vou conhecer a casa nova, aliás ouvi

falar que a ela fica em uma vila. QUE LEGAL!!! Vou poder passear lá sem me preocupar.

15 de maio de 2016

Cheguei na casa nova, finalmente, pena que não dá para ver a casa por dentro porque está cheio de caixas, no segundo andar deve estar mais vazio, vou lá, subi as escadas percebi que ela está meio escorregadia e POFT!! Essa doeu.

16 de maio de 2016

Ai que fome! Dona Helena foi almoçar fora com as crianças, Vicente e Joana e me deixaram aqui sozinho, acho que vou morder alguma coisa, tipo um chinelo de alguém.

Depois de 1 hora eles chegaram, eu estava quase dormindo, mas valeu a pena eles terem me acordado porque eles trouxeram um ossinho pra mim, hum que gostoso.

Chegou a hora de dormir, Vicente não para nunca de fazer barulho está tremendo o chão, quero dizer acho que é o Vicente, não consigo dormir:

-Filho, para de pular - Dona Helena grita - vai assustar o Pipoca.

- Está bom, mamãe – falou Vicente.

- Eu também preciso dormir - falou Joana.

- AU AUAUAUAUAUAU!!!!

Agora eu que estou fazendo barulho com meu brinquedinho de

galinha, mas eu não consigo parar é bom morder as coisas. Semana passada eu mordi 2 chinelos do Vicente, eu só fiz isso porque o chinelo é difícil de comer, daí com duas mordidas eu não destruo ele que nem minha ração, então dá meio que vício de ficar mordendo. Depois disso fiquei de castigo, mas eu não entendi porque eu sou um cachorro isso é normal pra mim e para todos os cachorros. Os humanos são muito estranhos, você não acha?

Dona Helena desceu, me pegou pela coleira e me colocou no colo, ela me levou para o terceiro andar.

Que medo, está totalmente escuro nessa casa! Só enxergo a escada, vou tentar descer e não cair.

Consegui descer as duas escadas sem cair, ufa, espera agora que eu percebi a porta esta aberta!! Vou visitar a vila.

Vejo uma bola de tênis no meio da vila “ Que estranho!!! eu não vou resistir tenho que brincar com ela. sou um cachorro, não consigo resistir, vou pegar.

Tomei susto quando 3 cachorros quase da minha idade pularam em cima de mim, um mora na casa 2 outra na 3 e o outro na 4 eu moro na 5:

- Quem é você???? – Pergunta o que mora na 3.

- É quem é você, que casa que você mora?? – Me pergunta a da casa 4.

- Como é seu nome?? – O da casa 2 pergunta.

-Calma gente eu sou novo aqui, moro na casa 5 e meu nome é

Pipoca.-eu disse.

-Que legal!!!!!! Um novo vizinho! Meu nome é Lila moro na casa 4.

- Meu nome é Chocolate moro na casa 2.

- E eu sou o Líder moro na 3.

- Legal, agora preciso ir para minha casa se meus donos descobrirem que eu sai de casa eles me matam – eu falo.

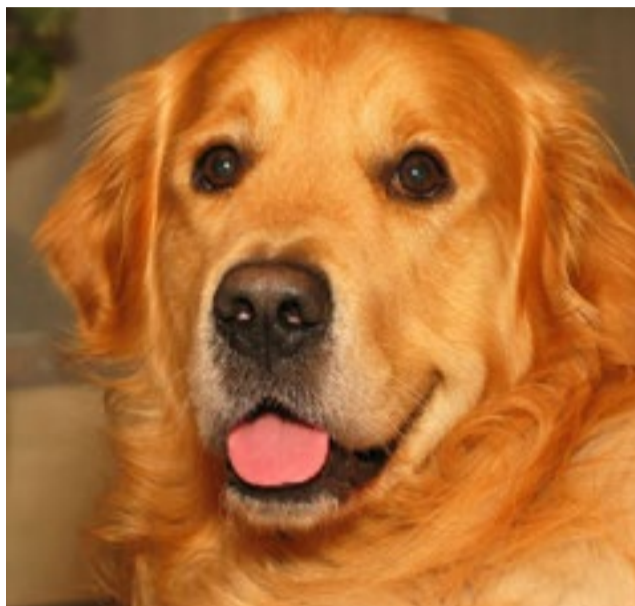
- Ok, mas encontra com a gente amanhã, tchau – fala Líder.

Amanhã vou encontrar com esses cachorros de novo, acho que posso ter novas amizades nessa vila, bom esses foram os meus primeiros dias de mudança.

Boa noite, diário, amanhã eu volto. Mas não esqueça que eu posso não lembrar ok? Eu só sou um cachorro!

DIAS DE DOUG

Jorge Chiesa Viera de Andrade



13 de fevereiro de 2015

Hoje foi um dia chato, meus donos saíram o dia inteiro e estou com fome e sede, não levei o Carlos, meu dono, para passear. Porém, me diverti com os meus brinquedos novos, que ganhei do Carlos ontem. Você não sabe como aquele ursinho é macio, já arranquei um olho dele e, mesmo assim, ele continuou bonito. Depois de brincar, fiquei com fome e fui tentar pegar meu pote de ração, mas ele estava em um lugar muito alto e não consegui saltar o suficiente para pegá-lo, pois estava cansado. Então resolvi esperar o Carlos voltar.

Depois de umas duas horas, finalmente o Carlos chegou, estava tão solitário nessa casa gigante e com muita fome. Ele logo me deu biscoitos deliciosos e me levou para passear. Foi quando vi uma Golden maravilhosa, e comecei a me aproximar, mas claro que tinha alguém para atrapalhar o momento, o carteiro logo chamou o

Carlos e falou para nos voltarmos para casa, porque ia começar a chover, mas como sempre dei altos latidos e acho que ela ficou encantada, mais o dia foi isso, porque o resto dormi.

14 de fevereiro de 2015

Vish diário, hoje foi dia de tomar banho, Carlos adora porque fico limpo, mas eu não gosto, porque passo o dia inteiro debaixo daquela água gelada e com aquelas pessoas me tocando. Voltei para casa apenas a noite e estava com muita fome, mas Carlos estava com sono e nervoso, comecei a latir e ele a brigar comigo e foi mais ou menos assim:

- Vai dormir Doug! - E eu fiquei nervoso e comecei a latir com toda a minha força.

- Doug preciso dormir amanhã tenho trabalho.

Então tive uma brilhante ideia, subi na cama dele com a minha comida e com um pote, então ele finalmente entendeu que eu estava com fome e me alimentou.

Você me entende, né diário? Porque por enquanto você foi a única pessoa que me deu ouvidos. Boa noite e até amanhã.

DIÁRIO DE BUDDY

Júlia Whitaker Citino



17 de maio de 2016

Querido diário, ontem, uma mulher e eu “viajamos”. Eu fui morar em uma casa enorme onde não conhecia nada. Além disso, só tinha eu de cachorro. Mas isso não me incomodou, porque meus donos são super atenciosos e legais, eles brincam comigo, me levam para passear.

Auu, esqueci se me apresentar, eu sou um cachorro da raça Lulu da Pomerânia e me chamo Buddy. Adoro brincar, comer, passear, e odeio tomar banho!

18 de maio de 2016

Quando cheguei, estava todo vomitado, porque foi minha primeira vez dentro de um carro. Confesso que não gostei muito, o veículo balança de mais! Isso me deixava enjoado.

Não tem só a minha dona e sua mãe na casa, tem muita gente lá. As pessoas são: Júlia, Isabella, João, Theo, Edmundo e umas mulheres que vão de manhã e voltam de tarde para suas casas.

20 de setembro de 2016

Nossa diário! Quanto tempo que a gente não conversa!

Você não acredita, chegou uma nova cachorrinha na minha casa, na verdade uma intrusa. Descobri que o nome dela é Cookie.

Não gostei dela. Meus donos só dão atenção para ela.

Hoje eu estava comendo e ela chegou querendo a MINHA comida, então eu rosnei e ela saiu.

Quando ela chegou, eu mal conseguia vê-la de tão pequena. Mas agora já está maior.

Esses dias eu perguntei para ela:

-Auu, sai daqui!

- Por que? Vamos brincar?

- Eu não vou brincar com você, você vai roubar MEUS donos!

- Eu sou nunca faria isso, eu só queria brincar.

- Então tá.

21 de setembro de 2016

Bom, lembra que eu disse que minha prima se chama Billa? Então, seus donos são amigos dos meus. Ela também não gostou da Cookie- minha irmã. A Billa é muito mais legal que a minha irmã.

Algum dia eu escutei meus donos falando que a ela não ia se dar bem com a Cookie porque as duas são fêmeas, não sei o porque. Mas é verdade, as duas não se deram bem.

A VIDA DE JUJUBA

Laura Antonacci Araujo



17 de maio de 2016

Hoje eu fui levar minha humana para passear, o nome dela é Laura. Nós fomos em uma praça, eu adoro ir lá para brincar. Lá estava a Amora o amor da minha vida. Ela é uma cadelinha muito fofa, simpática, inteligente e bonita. Ela estava especialmente muito bonita hoje. Só tem um problema, Amora namora o Toby. Eu não gosto daquele cachorro ele é muito chato. Mesmo assim, eu vou tomar uma atitude e falar com ela, eu estou tão nervoso, não paro de abanar meu rabo. Só não falei com ela hoje, porque estava com muita fome e minha dona me levou para casa.

18 de maio de 2016

Eu decidi falar com a Amora hoje, como é meu aniversário só quis brincar com os outros cachorros, e aproveitei e também chamei a Amora para falar com ela.

- Oi Amora, tudo bem?

-Oi Juba, tudo bem e com você?

- Eu estou bem, obrigado! Então...é..eu gostaria de convidar você para brincar comigo, pois hoje é meu aniversário

- Que legal Juba! Eu quero, mas...

- Oi Juba, oi Amora - disse Toby se metendo – Desculpa, mas eu e a Amora já vamos brincar juntos.

- Podemos brincar todos juntos! – Amora diz.

- Verdade, podemos nos divertir juntos. – Falei.

- Não acho isso uma boa ideia- disse Toby.

- Então tá. Tchau Amora - disse triste abaixando as orelhas.

Na hora que ele disse aquilo eu fiquei muito triste, eu tinha que esquecer isso, pois era meu aniversário. Eu resolvi brincar com os meus amigos para esquecer, pois esse dia era muito importante para mim, depois de um tempo comecei a me distrair com os meus amigos e esqueci de tudo.

19 de maio de 2016

Oi, ontem foi muito divertido, brinquei muito com os meus amigos. E até, no final do dia, antes de ir embora, a Amora apareceu e disse que queria brincar comigo, então hoje, quando a Laura me levar no parque, vamos brincar juntos [sem o chato do Toby dessa vez.]

O DIÁRIO DO BIDU

Laura Gandara Villela



17 de maio de 2016

O meu dia já começou bem, as 7h20m, roubei um pacote de pão de cima da mesa e acabei com ele! Tinha três pães franceses dentro do saco, mas acho que os meus donos, Laura e André, perceberam que roubei os pães, porque deixei o pacote triturado no quintal e levei uma bronca e me deixaram preso no quintal.

As 7h39m, os meus donos, Laura, André e Paulo, foram embora de casa, o que significa que eu fiquei sozinho com a minha dona Marta. O melhor dela, é que ela não pergunta para o Paulo se ele já

me deu comida, então eu já como e logo depois, ela me dá mais, então eu como o dobro (deve ser por isso que as pessoas me chamam de gordo...).

Ah eu ainda não me apresentei, eu sou o Bidu, sou um Golden Retriever, e tenho duas idades, a de cachorro onde tenho 42 anos e a de humano onde tenho 6 anos. Meus donos me adotaram quando eu tinha apenas dois meses, então já estou com eles a quase 7 anos! Eu me lembro como se fosse ontem o dia em que eles entraram no canil, me olharam, pediram para me pegar no colo e depois de um tempo eles disseram:

- É esse - e todos me olharam com um enorme sorriso no rosto.

Não entendi muito bem o que estava acontecendo, mas fiquei feliz mesmo assim, porque recebi muito carinho e presentes.

E foi aí que tudo começou.

18 de maio de 2016

A Laura e o André começaram em uma escola nova, acho que se chama Vera Cruz, e eles e eu já nos adaptamos a nova rotina. Nos três primeiros dias da semana André e Laura estão ocupados a tarde, porque Segunda e Quarta eles têm Inglês e Terça eles têm tênis, e eles tem muito mais lição do que no ano passado pois estão no sexto ano, então eles têm muito menos tempo para ficar comigo, mais de noite eles ficam mais comigo. Quando eles não estão ocupados, eu os levo para passear e é sempre muito legal, eles jogam o pauzinho e eu busco, rolo no barro, como grama e corro muito. Já quando meus donos ficam dando carinho em outro cachorro e fi-

cam falando com vozinha de bebe “aí que fofo, que bebe fofo, qual é o nome? ”, aí eu começo a latir alto e sem parar (que nem quando estou com pulgas), no final, eles ficam com vergonha e param com os outros cachorros, gostou do meu truque? .

O melhor dia do ano, é sempre o meu aniversário, quando os meus donos compram presunto, carne e ração, juntam tudo no meu potinho de comida e só ficam observando eu comer, o que é uma pena é o fato de que esse momento não dura muito pelo simples fato de eu não conseguir controlar minha fome e acabar a comida muito rápido.

Mas eu também gosto muito dos churrascos, pois os meus donos sempre me dão os restos de carne.

Bom, mas assim como todo mundo, eles não são perfeitos, porque como todos os cachorros, quando eu era pequeno eu comia minhas “necessidades”, só que meus donos achavam nojento e pesquisaram em uma caixa o que estava acontecendo comigo, por pouco eles não colocam pimenta nas minhas “fezes”, mas eles mudaram de ideia, e sempre que eu comia “aquilo” eles espirravam água em mim, até eu parar. Mas fala sério TODOS os cachorros fazem isso quando bebes, não concorda comigo??

Bom, espero ser seu amigo e poder contar com você.

UM DIA ANIMAL!

Leon Cooper Marques



28 de junho de 2016

Hoje é segunda-feira, tenho que acordar cedo, porque a casa precisa de mim, fui para o “banheiro”, comi o café da manhã (um pássaro aleatório que achei morto) e fui para o quarto daquele humano preguiçoso para acordá-lo. E mesmo com aquele objeto que faz barulho as 6h00 ele não acorda. Então eu mesmo tenho que fazê-lo sair da cama, um bom método é arranhar seu rosto ou morder seu nariz: “Finalmente você acordou, me da comida, me faz carinho e me de erva-de-gato, MREOW”.

Parece que ele é surdo, pois não ouve meus miados, então faço companhia, pois tenho pena dos surdos, porque senão eu iria embora no mesmo minuto.

Quando, às vezes, eu fico embaixo das cobertas, ele acaricia a minha cabeça, então fico por lá mesmo, naquela cama quentinha.

29 de junho de 2016

Ontem o meu dono demorou um bom tempo para sair da cama quando finalmente ele saiu, eu o acompanhei para o seu banheiro, uma vez aquele ser insolente dormiu escovando os dentes, daí mordeu o seu pé. Quando finalmente ele acordou de verdade, comeu pão e saiu com uma mochila nas costas. Devia estar indo a algum parque de diversões. Que sortudo. Porém, ao mesmo tempo, começou parte mais emocionante do dia.

Finalmente a casa é minha, posso atazanar a outra gata gorda que dorme o dia todo (folgada) o nome dela é Gipsy e ela adora me bater. Também posso matar pássaros e subir em árvores no quintal. Até ele chegar.

30 de junho de 2016

No outro dia, o ônibus atrasou por algum motivo, não sei e não me importo, mas finalmente o meu “dono” voltou, ele pegou um rato de borracha e saiu correndo por aí como um burro, mas parece um rato de verdade, então saio correndo (eu realmente não sei o que estou fazendo com a minha vida).

Porém, aquela noite foi diferente, eu encontrei um RATO VOADOR, o humano diz para mim até hoje que aquilo se chamava morcego. Sim ele fala comigo. Ele é estranho e sinceramente, me lembra um psicopata :). Mas, enfim, o “morcego” entrou pela janela e ficou parado, parecia machucado de alguma forma. Caído no

chão. Quando eu fui dar o bote, o humano me pegou antes mesmo de eu pular, eu debati, chorei e arranhei meu dono. Queria saber o gosto daquele bicho feio, mas ele não me soltou.

Assim que eu me acalmei, ele chamou o veterinário. Pensei que fosse para o rato bizarro, mas foi para mim. Ele me deu uma vacina antirrábica (ou algo assim). O humano pegou aquele ser e o colocou em uma árvore, com algumas frutas, e esperou o rato ir embora. Depois, achei melhor dormir. (Eu literalmente não tenho nada para fazer!)

Cena pós créditos: Eu acordei e vi ele dormindo sentado, ainda esperando o morcego ir embora. Fazendo o seu papel de trouxa. (E por sinal, meu nome é um segredo)

THE END :)

DIÁRIO DE JOE

Luca Salomão Linardi



13 de maio de 2016

Olá Diário, fiquei muito bravo ontem, porque logo cedo os meus donos saíram de casa e me deixaram sozinho, mas aí eu resolvi brincar: fiquei correndo de um lado para o outro da casa com meu brinquedo. Fiquei muito cansado e parei para beber água e comer minha deliciosa ração.

Logo meus donos, Luca, Luiza, Miriam e Marcelo, chegaram e brincaram muito comigo, até a tarde, quando eles tiveram que sair de novo. Nesse tempo fiquei descansando, porque estava muito cansado de tanto brincar. Dormi até umas 18:30 quando meus donos chegaram. Aí eles foram comer a ração deles que é muito diferente da minha e fazer um negócio que eles chamam de lição. Depois, Luca e Luiza foram brincar comigo, brincamos até umas 21:30, quando eu me cansei e fui dormir.

Esqueci de me apresentar, meu nome é Joe, sou um York Shire Terrier e tenho 3 anos e 11 meses.

14 de maio de 2016

Hoje meus donos não saíram cedo, demoraram para acordar. Quando levantaram, vieram para a varanda e foi só alegria: eles brincaram comigo até o fim da manhã, nos cansamos muito, e a tarde eu levei eles para passear, foi aí que encontrei um cachorro. Nós se olhamos e começamos a brincar. A brincadeira foi ótima, ficamos um tempão, eu corria atrás dele e ele atrás de mim. Brincamos até o fim da tarde, fiquei bem cansado e ele também, até que ele teve que voltar para sua casa.

15 de maio de 2016

Ontem estava cansado e não consegui terminar de te contar como foi o dia. Às 15:15, meus donos estavam fora e para me distrair comecei a correr de um lado para o outro até que eles chegaram, brincaram um pouco comigo e foram comer. Depois, começaram a ver vídeos, que chamam de “Vídeo cassetada” e acham engraçado, mas particularmente eu não vejo graça naquilo. Eles nem deram bola para mim e foram dormir, eu continuei acordado latindo e latindo, foi quando eles me mandaram ficar quieto, então tive que parar.

DIÁRIO DE TWIX

Maria Mantovani



09 de outubro de 2016

Querido diário,

Eu sou o Twix, e fui adotado há nove meses em um pet shop por um casal: Robson e Angelica. Sou da raça Lulu da Pomerânia. Meus donos não são muito legais porque já tem outra cadela, Misty, então não me dão muita atenção, ficam bravos comigo por qualquer coisa, mas eu quebro vários móveis e outros itens da casa.

Hoje eu estava brincando com as almofadas no sofá e a Misty subiu nele também, começou a pegá-las, e eu estava usando. Comecei a arrancar dela e rasgou, o Robson ficou muito bravo comigo e me trancou na varanda por muito tempo!

É o dia inteiro assim, todos me dão bronca e defendem a Misty como se ela fosse uma santa, mas não sabem o que ela faz comigo...

10 de outubro de 2016

Ontem fiquei muito chateado, levo bronca toda hora, mesmo sem motivo, é muito chato.

Misty e eu estávamos “brincando” e ela me deu uma mordida tão forte que minha pata começou a sangrar. Comecei a latir e chorar. Angelica me deu muita bronca e disse que era pra eu tomar mais cuidado com a Misty, se não ia me trancar na varanda por mais tempo ainda.

-É inacreditável! Você não acha?

Robson enfaixou minha pata, mas de qualquer jeito, pois nem estava se importando, afinal, ele prefere muito mais a Misty.

As vezes acho que eles me odeiam. Sempre põem a culpa em mim, não se importam comigo. Por que me adotaram se me tratam tão mal? Por que ainda estão comigo se me odeiam? Querem me maltratar? As vezes eu só queria um pouco de atenção...

Que bom que posso contar as coisas para você, não tenho ninguém para desabafar, estaria perdido sem você.

11 de outubro de 2016

Meus donos me deixam com bastante fome, às vezes, fico na cozinha olhando para a comida deles, latindo e abanando o rabo, eles só dão bronca e mandam eu ficar quieto, mas quando é a Misty eles colocam ração para ela com todo prazer, como sempre. Isso faz com que eu fique com bastante fome e passe mal algumas vezes, mas eles não entendem que isso me deixa doente, e algum dia pode

ficar sério, eu acho...

12 de outubro de 2016

Querido diário,

Eu ouvi o Robson e a Angelica conversando sobre me devolver para a loja e pegar outro cachorrinho:

-Esse cachorro só nos dá trabalho. Não aguento mais! – Angelica disse com um tom de nervosismo.

-Ele está realmente me cansando. Podemos devolvê-lo para a loja e substituí-lo por outro cachorro. Mas não vamos tomar decisões precipitadas- disse Robson calmamente.

Isso me chateou, mas agora vou tentar ser um cachorro melhor, me comportar, não fazer bagunça e falar o mínimo possível com Misty para evitar confusões.

Tenho isso como meta, espero que eles vejam minha melhora e reavaliem a possibilidade de me devolverem para a loja, apesar de tudo, eu gosto deles, e não quero mudar de família, posso ficar com alguém bem pior. Espero que eu consiga.

Até mais!

A VIDA DE TOBY

Mariana Penteado Lamas



17 de maio de 2016

Hoje a minha dona quis me levar para conhecer a cachorra da vizinha, ela era uma chata ficava me chamando de Tobbynho, me perseguia, ficava comendo a minha comida era muito chato. Nunca mais quero voltar lá.

18 de maio de 2016

A noite os primos da Clara e do Felipe (Clara e o Felipe são os filhos da dona Beatriz) vem me buscar porque a minha família vai para Paris e não tenho com quem ficar, não sei o porquê que eu não posso ir junto. Seria muito legal para eles ter um cachorro na viagem nos trazemos muita alegria, diversão e não podemos esquecer do carinho

Já já a Clara e o Felipe vêm me buscar, estou até feliz que vou ficar com eles pelo menos eles me dão muito carinho e me levam

para passear todos os dias, diferente da minha família, que trabalham o dia inteiro e só dão atenção para mim de fim de semana.

Agora já são 20h00 e a Luísa (irmã da dona Beatriz) veio me pegar, Beatriz já está arrumando as minhas coisas para passar um mês na casa da dona Luísa, vou sentir muitas saudades da minha família.

19 de maio de 2016

Hoje de manhã eu ouvi a dona Luísa falando com o DR Lucas (marido da dona Luísa sobre eles adotarem um cachorro, não quero isso, se eles adotarem não vou ser o mais querido cachorro da família!!!

20 de maio de 2016

Nossa hoje meu dia está sendo muito chato sério não tem ninguém em casa, eu não tenho comida, está frio, odeio, se melhorar eu volto. Agora o frio já melhorou, mas a Luísa e seus filhos ainda não voltaram! Não sei porque não me levaram, deveriam saber que eu sou muito divertido e animado.

21 de maio de 2016

Nossa eles demoraram para voltar ontem quando eles chegaram eu já estava dormindo, quando acordei hoje vi todos eles na cama. Tentei acordar mais não consegui, subi em cima da cama lambi até dei uma mordidinha de leva no dedo da Luísa, espero que não demore muito para eles acordarem estou com muita fome. Já são 10h00 e eles ainda não acordaram você não acha que eles já deveriam estar acordados?

Agora já é de noite consegui acordar, eles de manhã nós tomamos café e passamos o dia no parque, lá tinha muitos cachorros foi muito legal!

DIÁRIO DE UM PASTOR ALEMÃO

Miguel Turner de Almeida Penido



17 de junho de 2016

Ola diário! Hoje acordei bem cedo e com muita fome. Fiquei latindo e arranhando a porta para acordar meu dono. Ele apareceu um pouco depois com uma cara irritada e me deu um pouco de comida.

Depois, fiquei brincando no jardim com uma bola, empurrando ela para longe e correndo atrás dela , até isso ficar entediante. Ai resolvi dar um mergulho na piscina e descansar no sol, até o Jossouares, meu dono, aparecer para me chamar pra passear. Ele costuma ser muito bravo comigo pois sempre me pega em em meus piores momentos e, por isso, disse mais ou menos assim:

- Sai dai cachorro gordo preguiçoso e vem passear!

Eu fui até ele para colocar a coleira, saímos e fomos para a praça mais próxima onde sempre íamos. As vezes, eu acho que o Jossoares não gosta muito de mim, pois ele é sempre muito bravo, embora acredito que ele não saiba que eu brigo com os gatos do outro lado da rua.

18 de junho de 2016

Hoje o dia começou igual ontem, e o mau humor do meu dono não melhora nunca. Só por que fiquei latindo para um sapo que invadiu meu território, o meu dono disse que não íamos mais passear hoje. Eu achei um absurdo, ter que ficar aqui em casa até agora, mas não pude contrariar, se não acho que eu perdia o jantar também.

19 de junho de 2016

Nessa manhã eu me comportei muito bem, e os buracos que cavei consegui deixar do jeito mais discreto possível, pois estava com muita vontade de passear. Acho que isso é o suficiente para ele me levar na praça né? Em geral os cachorros da praça são legais, exceto por um grupo de bulldogs que gostam de brigar com os outros cachorros.

Como eu esperava, meu dono me levou para passear e até chegar lá estava tudo normal. Como de costume, assim que chegamos corri atrás do meu amigo labrador que estava pegando uma bola que seu dono jogava para ele.

- Olá Pastor, tudo bem?

- Tudo bem Labrador. Você viu o resto dos cachorros?

- Não , eles não apareceram hoje. Ouvi dizer que era porque os bulldogs estavam de mau humor hoje, mas não liguei muito pra isso não.

De repente, o grupo de bulldogs apareceu por de trás de uma árvore e cercaram a gente.

- Esses cachorros tavam falando mal da gente!- disse um deles

- Deixa a gente em paz , não xingamos ninguém.

Assim que o labrador disse isso os bulldog pularam nele e o machucaram.Em seguida, eles olharam para mim com uma cara amedrontadora e correram na minha direção.Eu fiquei apavorado e sai correndo em disparada: pulei em um banco, subi um muro e fui em direção a um grande barranco que tinha ao lado da praça. Cheguei na ponta do barranco e dei uma virada rápida, mas os bulldogs não pararam e rolaram barranco abaixo.

Voltei depressa para a praça e encontrei meu dono denovo com uma cara de bravo, me procurando. Ele disse assim:

-Seu cachorro folgado, acha que pode ficar sumindo assim! Vai ficar sem jantar e não vamos sair para passear essa semana!

Achei aquilo um absurdo, pois sou eu que quase morro e ainda fico de castigo! Mas fazer o que né?

20 de junho de 2016

Ontem voltei para casa meio tenso, e olhando para os lados, com medo que os bulldogs aparecerem e me atacassem. Acho melhor não ir a praça essa semana mesmo.

HISTÓRIA DE CÃO

Pedro Behisnelian de Oliveira Cruz



29 de junho de 2016

Detesto tomar vacina, gosto de brincar com bola, meu dono que se chama Pedro. Vamos todos os sábados para o parque e brincamos muito. Vou contar sobre uma briga que aconteceu em frente a minha casa quando o Pedro estava indo para clube jogar bola com os amigos. Nesse momento o Pedro gritou:

- É um assalto!

Logo em seguida, eu saí de casa correndo e mordi o bandido bem nos dedos e eu o espantei.

30 de junho de 2016

Ontem depois daquele susto, Pedro e o seu pai foram ao jogo do São Paulo X Atlético Nacional De Medellín na semifinal da Li-

bertadores da América. Chegaram ao estádio Cicero Pompeu De Toledo, conhecido como Morumbi, e estava um agito fora do estádio. Abriram os portões e passaram pela catraca, sentaram na arquibancada e começou o jogo.

No primeiro tempo o placar foi de 0x0, mas já no começo do segundo a bola bateu na trave e foi escanteio para o SPFC. Maicon na área, olhou o chuveirinho do Bruno e subiu sozinho fazendo o gol. Fim de jogo no Morumbi 1x0 para SPFC e ele tem vantagem na Colômbia no jogo de volta. Voltaram para casa, e o Pedro me contou tudo isso. Então fomos dormir.

1 de julho de 2016

No dia seguinte, o Pedro foi para uma agência de viagens comprar passagens para a Colômbia para ver o jogo de volta, no outro dia ele foi para o aeroporto e para a Colômbia. Estou com muitas saudades dele.

DIÁRIO DE UM CACHORRO

Pedro Henrique Thomas Mazzucca



29 de fevereiro de 2015

Querido diário, eu sou uma cachorra muito feliz eu morava em uma favela antes de vir para casa. Meus donos são o Pedro, Valentina, Erika, Ricardo, Manuela, Sofia. Gosto de brincar, dormir e o que eu mais gosto é de passear.

Quando vim para casa tinha 45 dias.

Chegar na minha casa era 1 hora de onde eu morava, então como tinha 45 dias de vida chorei, chorei, chorei.

Quando finalmente chegamos em casa eles deixaram eu brincar com todos os brinquedos que compraram para min brincar, deixaram eu dormir na cama da minha mãe.

1 de março de 2016

No começo fiquei muito tensa por que nunca entrei em uma casa como essa, nunca tive donos mais legais do que esses.

Eles eram muitos legais, mas também brigavam um pouco comigo por que as vezes fazia coisas erradas tipo fazer xixi na sala, fazer coco na sala, mas me amavam e ainda amam bom eu acho. Eles faziam muito carinho em mim e eu gostava muito disso.

Quando eu morrer nunca vou me esquecer deles. FIM!!!

UM DIA NA ESCOLA

Pietra Akyama Lacerda



11 de maio de 2016

Diário, que dia longo foi hoje tantos acontecimentos... Minha dona a Laila trouxe uma amiga aqui em casa, se eu não me engano acho que seu nome é Helena, pois chamam ela de Lele e eu acho que esse apelido é de Helena não sei muita coisa já que fico direto nesse lugar enorme, que até chego a me perder.

Falando na "Lele" ela é bonita mais não mais que a Laila, ela tem cabelos sedosos brilhantes e marrons ondulados, como não ser?

Seus pais são muito ricos, acho que são donos de alguma coisa de beleza, já ouvi a Laila falando sobre isso com suas amigas.

Então, conseguem comprar muitas coisas de beleza, que nem

eu tenho um estoque inteiro de coleiras ao meu dispor para a Laila de vê ser igual, não acha?

Então diário não são só seus cabelos também tem roupas lindas, que ajuda também né? Uma boa aparência sempre ajuda.

Seus olhos marrons claros, mais fácil, cor de mel, grandes e bonitos brilhando cada vez que ela olha para mim.

Tá, chega de falar da beleza da Laila já deu para perceber como ela é bonita.

Que droga! Essa Helena vai dormir com a minha dona naquela cama gostosa e quentinha, não sei se você sabe mas durmo no pé da Laila, as vezes ela tem chulé, mas fazer o que.

Roubou meu lugar tive que dormir no chão da sala que saco de lugar, é tão gelado e duro, com certeza estragador de costas, não é mesmo? Queria ver você no meu lugar, não iria aguentar nem um segundo. Mas normalmente os cachorros dormem no chão, mas eu sou diferente, pois confesso sou meio mimada.

12 de maio de 2016

Você nem imagina como acordei hoje, e olha que não foi porque a empregada da Laila fica cantando por aí, na verdade foi por as duas estarem conversando bem, baixinho.

Eu que deveria estar ouvindo o que a Laila fala, não a amiga dela, cheguei mais perto da porta, mas não consegui ouvir droga, a mãe da Laila, a Carla, chamou elas para comer nem consegui ouvir nada.

O truque que poderia ter feito para chamar atenção é começar a latir sem descanso, sempre funciona.

Saíram rindo e a Laila nem para me dar um oi, a espera ela disse sim, mas nem me deu atenção:

-Oi cachorrinha linda! Desculpa nem, te vi.

Ok, ela não se esqueceu. Boa dona Laila, e aquela lá, a Helena só ficou me olhando com uma cara de bruxa.

Sabe ela deve ser amiga nova da Laila, pois nunca vi ela na minha vida, não confio muito nela. Ela parece ser meio falsa, nunca fui com a cara dela, mas se ela fizer algo para a minha dona, já viu, vai ganhar uma cicatriz enorme na cara e já falo, vai doer.

Tenho que descer a escada enorme de novo, é tão escorregadio quase sempre minhas patinhas escorregam,

Do 3º-andar aonde que fica o quarto da Laila até a cozinha que se localiza no 1º-andar.

Se a Laila estivesse comigo ela iria me levar no elevador, e se não sabe, ela é tão rica que tem um elevador na sua casa, mas infelizmente, não consigo ir sozinha, pois não consigo apertar aquele botão alto que nem uma girafa iria conseguir aperta-lo, tudo culpa da Helena.

Demorei mas cheguei na cozinha, sai pela portinha que tem na porta para pegar as cartas. Como sempre, mel isso, meu aquilo, tudo eu, eu, parece que só eu tenho pernas nessa casa, que dizer patinhas.

Só tem contas hoje, conta de luz, vish multa, não sei muito bem o que significa conta e multa, mas sempre quer recebe fica triste, conta de... O Pera aí! Uma carta diferente! E é vermelha, meu deus vou entregar já.

Depois que Laila leu a carta misteriosa vermelha que provavelmente era para ela pulou de alegria, enquanto a Helena lia e não ficou tão feliz, mas ao mesmo tempo com raiva.

Estou falando essa menina é invejosa, provavelmente comunicando a Laila que foi selecionada para participar daquele concurso de beleza que fez teste, não é surpresa sempre é a escolhida.

Saíram correndo para o quarto que saco eu também quero saber o que estava escrito, eu tenho uma hipótese não uma afirmativa, poderia também ser outra coisa também.

Mae-meninas não vão querer comer nada?

Nem adiantou nada já estavam no quarto.

Já era hora de ir para escola mais eu estava muito curiosa para saber o que estava escrito na aquela carta aí decidi, vou fugir e vou ir para a escola!

Aí cheguei finalmente cheguei depois de ter pulado no porta malas tudo balançava e quase morri lá dentro estou falando.

Ai que horror! Nunca tinha vindo aqui antes que enorme, eu estou meio perdida. Cadê os cachorros?

Todos os humanos estavam indo para uma sala que chamam de alguma coisa de te –a não sei, mas, vou para lá. Passei por um mon-

te de pernas sem pelo, é tão estranho como vivem sem pelos bem peludo que nem o meu, para esquentá-los, ao invés disso usam um pedaço de pano que chamam de calça.

Ufa! Ninguém me viu do jeito que sou pequena, mesmo assim deveriam reconhecer uma cachorrinha assim de longe. Nossa que cegos há ha.

Sei que é proibido entrada de animais aqui, na verdade acabei de descobrir quando vi essa placa com um xis em um cachorro, pensando bem deve ser por isso que não tem outros animais como eu, não é mesmo? Fiquei num cantinho só olhando onde tudo mundo olhava, o que será que esta acontecendo para todos estarem olhando fixo para um lugar, deve ser uma aula diferente porque, pelo o que a Laila contou era bem diferente.

Então também olhei pois já estava ficando com tédio. É muito auto não consigo ver, tem uma mulher enorme na minha frente, e suas pernas não deixa espaço para olhar entre elas, acho que vou ter que fazer do meu jeito, simplesmente mudei de lugar. Finalmente consigo enxergar.

Der repente uma cortina vermelha bonita se abriu lentamente, E de lá vi uma menina acho que estou reconhecendo, é a Laila! Apareceu linda com uma roupa diferente, pera aí, a Helena está entrando de mansinho atrás da Laila, o que, que ela está fazendo?

Estou visualizando algo em sua mão, cada vez mais próxima de Laila. Não pode ser é uma faca meu deus! Será que ninguém percebe, que essa diaba está prestes a matar a minha dona, não posso

deixar.

Sai correndo, em direção a uma tabua de madeira enorme, aonde estava acontecendo uma tragédia.

Estou quase chegando, de repente uma mão, vejo segurando meu corpo, o que é isso? Não! Deve ser o guarda, tentei lutar contra o guarda, não dá ele nem se mexeu continua me levando cada vez mais longe da Laila.

Ligaram para o número escrito na minha coleira, ou seja, o número de casa.

Como piorar, minha dona pode estar morta agora sem poder fazer nada, e além disso me trancaram em uma gaiola que nem um pássaro, até que algum responsável me busque.

O pai da Laila chegou, tentei avisá-lo sobre o acontecido, mas nem me ouviu. Pelo jeito retiro o que disse, conserteza tem como piorar, chorar e chorar na casa da vovó da minha dona querida, falecida.

Droga realmente não quero ir para lá, essa mulher me dá medo sem contar com o odor, que sai de sua pele todo arg....

Ainda não falei da gatinha que ela tem que se chama charlote, ela não gosta de mim já deu um arranhão não minha cara, que dói até hoje, só por estar brincando de pega pega com ela. Então fiquei o resto do dia lá nos prantos até pegar no sono em uma banheira que era o lugar menos pior para ficar.

13 de maio de 2016

Acordei com aquela velinha tentando cantar opera, que desafiada, cruz credo. Logo me chamou para o café da manhã.

Então ela me serviu com.... Eca que horror isso é meleca de boi só se for pelo cheiro pode ser até pior. Me recuso a comer isso.

Logo a campainha tocou, salva pela campainha, ebaaaaaaaa era o pai da minha amada dona, espera a mais alguém Laila!!!!!! Ela não morreu estava sã e salva lá na minha frente.

Pulei em seu colo, e fomos para a casa. A caminho de casa o pai dela comentou que ela foi incrível na peça. Pera pensando bem, Claro aquela tabua gigante era o palco onde estava sendo apresentada a peça em que a Laila era a principal, e a carta vermelha misteriosa era os resultados e era por isso que a Laila falava tanto com a Helena, estavam treinando para a peça.

A helena não estava matando a Laila apenas atuando mesmo assim não confio nela, há, há, a minha dona é a melhor.

Acabei pegando no sono no carro. Boa noite.

DIÁRIO DE UM LEÃO

Rafael Barreto Jones Kraus



02 de outubro de 2016

Olá diário, o meu dia foi ótimo. Hoje de manhã eu estava andando na selva sem nada para fazer quando encontrei vários leões, cheguei mais perto e o macho alfa me deu uma patada na cara, eu fiquei muito bravo e dei uma mordida nele. Então, nós começamos a brigar, eu apanhei bastante, mas dei uma patada letal em seu queixo e ele morreu. Assim eu ganhei a briga e virei o macho alfa. Eu sou muito bom em caçar animais grandes, porque tenho muita massa, dentes afiados e garras bem grandes.

Fiquei muito conhecido entre os leões e agora tenho uma pedra enorme onde eu durmo todas as noites

03 de outubro de 2016

Hoje eu saí para dar uma volta e avistei um veado, agachei e fui andando devagar atrás dele, mas pisei em um galho e ele saiu correndo em direção a aldeia dos humanos e eu o segui. Quando cheguei todos começaram a gritar e alguns a jogar cabos ponte agudos em mim. Eu fiquei assustado e saí correndo.

04 de outubro de 2016

Bom dia meu amigão, a um tempinho atrás, eu estava em uma pedra com tédio olhando para o horizonte e quando eu olhei para baixo vi uma leoa linda, corri até ela e perguntei seu nome, ela não tinha.

Eu acasalei com ela. Nós fomos para uma pedra.

E essas são as últimas palavras até mais meus amigos acabaram de caçar uma zebra.

DIÁRIO DE CHARLES

Raul Oliano Zuccarato Barossi



19 de maio de 2016

Olá querido diário, eu tenho muitos assuntos para te contar.

Infelizmente foi o pior dia do mês, não consegui caçar os animais que eu queria e perdi a corrida contra os cavalos porque eles roubaram. Me empurraram, chutaram e jogaram obstáculos em mim na corrida inteira, e principalmente porque eu não treinei, e fiquei muito decepcionado. [Ahhhh quase esqueci, meu nome é Charles].

Pelo menos eu consegui entrar no rio para tomar o meu banho todos os dias e brinquei bastante com os meus amigos e irmãos, foi muito bom brincar com eles. Apesar de eu não ser o mais forte, o mais rápido todos gostam de mim, principalmente os meus irmãos e amigos, porque eu não brigo com ninguém. Você não concorda diário?

20 de maio de 2016

Estou com muitas dores, me parece que estou doente, e eu já imagino porque: estava com muito frio e provavelmente peguei um grande resfriado, agora tenho que aguentá-las.

Por coincidência eu estava indo para a minha casa, que fica perto da capital da Dinamarca que é Copenhague e aqui é muito frio.

Quando, de repente apareceram caçadores:

-[falando baixo]. Eu avistei um lobo bem ali...

-Aonde?

Alí ohhh.

21 de maio de 2016

E depois veio o tiro, e na mesma hora eu consegui fugir correndo, e se não fosse meus amigos provavelmente eu não teria sobrevivido, porque eles que me avisaram sobre os caçadores:

- Cuidado há caçadores por perto de você. -Tudo bem vou ficar alerta. Em quanto os caçadores se preparavam para atirar meus amigos fizeram uma emboscada contra eles. Quando foram atirar meus amigos pularam em cima deles e imobilizaram por um tempo.

E esse foi um dos piores dias de todos.

Tchau querido diário.

A PASTORA ALEMÃ

Ricardo Fernandez Filho



28 de junho de 2016

O que vou te falar não quero que conte para ninguém.

Hoje de manhã eu acordei e cacei um rato, muito suculento. Levei-o para a minhas donas: Natasha e Laura. Elas ficaram muito espantadas. Quase morreram de tanto susto que levaram. Até o meu dono acordou!

A Natasha estuda de manhã e o irmão, Ricardo, também. Eles só voltam de tarde. O meu dono que busca eles na escola. Quando estão comigo jogam a minha bolinha para eu pegar. Essa bolinha tem o formato de uma bola de futebol americano. Gosto muito deles, ainda mais quando enchem minha cumbuca de comida!!

Um dos meus donos, Ric, estava jogando basquete quando:

- Bin Don - A campainha tocou.

- É o carteiro!! Eu odeio carteiros -É obvio, né?! Você deve estar se perguntando porque. Porque eu sou uma cachorra!

Fui disparadamente para o portão e comecei a latir.

- Au, au, au, au, au, au!!!

A Mel e a Hanna são como se fossem minhas “irmãs”, Mel pastora alemã e Hanna boxer, eu adoro e odeio elas ao mesmo tempo. Foram também com tudo para o portão.

- Vamos lá expulsar aquele humano de jaqueta amarela!

- É isso mesmo! Eu estava tão brava que o meu pelo estava arrepiado. Como estava sem energia em casa, o Ricardo tinha deixado o portão destrancado. Mel deu um “pique” no portão e abriu. O carteiro ficou “branco”. Ela foi para cima dele, que jogou a moto em cima dela, e a Mel se machucou muito.

Meu dono levou-a para o veterinário.

29 de junho de 2016

A Mel só voltou no dia seguinte. “Puxa, como ela demorou! ”. Estava com saudade das nossas brigas. Quando chegou, nosso dono deu banho completo em todos nós. Eu quase caí na piscina.

30 de junho de 2016

Fiquei sabendo que o carteiro se demitiu por conta do problema na nossa casa. Enfim, aqui termina o meu relato. Você não sabe o que aconteceu. Eu rasguei a minha bolinha! Fiquei muito triste.

Chorei muito para o meu dono comprar uma nova bolinha. Ainda bem que ele me entendeu. “Você não acha que eu estou certa? ”. Espero que ache.

DIÁRIO DE UM LEÃO

Rocco Di Giulio



12 de agosto 2016

Querido Diário,

Hoje eu tive um dia extremamente cansativo, tive que caçar duas zebras para meus filhinhos, se tem algo que come muito são meus filhos!

Ser um leão é cansativo! Sim, ser o Rei de Todos até que é interessante, mas acaba sendo entediante, pois não tenho quase nada para fazer. O único passatempo que tenho é caçar apenas de vez em quando, porque eu como rei não posso sair muito do meu lar.

14 de agosto de 2016

Moramos na África então não existem apenas animais, existem milhares de vilas de africanos que roubam minhas zebras e caçam

meus parentes para fazerem casacos com suas peles! Não entendo estes humanos, deixem os animais em paz!

Enfim, meu primo foi morto por um humano! Foi levado até uma vila, onde foi decapitado e desossado, vi a cena de longe, chorei um pouco pois foi terrível, colocaram a pele dele pendurada!

Bem... vamos parar de falar de coisas ruins, porque hoje finalmente consegui reunir minha tribo pela primeira vez! Eles sempre caçavam separados, agora estamos juntos e finalmente meu irmão ensinou meu filho a caçar, tanto que caçou seu primeiro coelho!

Aí vocês me perguntam, “porque seu dia foi cansativo então? “. É porque tive que participar dos compromissos reais que na minha opinião, são um saco e não servem para nada! Logo depois de meu pai morrer, foi difícil reivindicar o reino, tanto que ainda estou com problemas por conta disso, grande parte do povo não se conforma e o conselho não está me ajudando, então tenho que me focar muito nisso e acabo me descarregando por completo todos os dias.

MINHA VIDA CHEIA DE ENGANOS

Rodrigo Gorenstein Lerner



16 de maio de 2016

Oi! Tudo bem, diário?

O meu nome é Pipoca, mas atendo por Pipi, Nena, Príncipa, Pipa, Tuca, Pinpa e vários outros. Ah, já ia esquecendo, sou um cachorrinho maltês!

Eu adoro muito meus donos, então vou apresentá-los para você:

Luciana: Mamãe, quando vim para casa me pus o dever de segui-la;

Marcelo: Papai, quando cheguei ele não gostou, mas já que sou incrivelmente linda, fofa, charmosa, elegante, brincalhona e tudo de bom, ele deixou eu ficar;

Ro: Me adora desde o início, mas me dá uns apelidos malucos

(obs: ele esconde bolinhas muito bem);

Gabi: Está sempre me protegendo e me dando maçãs (isso é bom, ok?), também me idolatra desde que cheguei para morar com eles

17 de maio de 2016

Vamos falar sobre roupas.... Por que? Porque eu as odeio muuuuuuuuuuuuuuuito!!!!!!!!!! Se eu tenho pelos, para que servem as roupas? Mas agora falando sério, outro dia eu estava de boa, comendo meu ossinho, então ouvi gritos:

-PIPOCA, VEM PARA CÁ, NENA!!

-AUAUAUAUAUAUAU!!!! – Respondi que estava sem a menor paciência para ir.

-VEM!!!!

-AUAUAUAUAUAUA-Isso significa ok em cachorrês.

Logo que cheguei aonde eles estavam, aconteceu alguma coisa terrível.... Colocaram uma coisa horrível, feia, desconfortável e apertada em mim, essa coisa, os humanos chamam de CAPA DE CHUVA!! Aí, pegaram todas as câmeras da casa, e começou a sessão de fotos, esses paparazis de plantão, cada dia eles vêm com uma coisinha chique, paninhos, roupas, osso gourmet e tal. Humpf, odeio essas coisas.

18 de maio de 2016

Hoje o dia foi bem agitado. Na hora do almoço (melhor parte

do dia) o Ro falou que ia me levar para passear, estava super animada, até que percebi que estava sendo enganada! Ele me levou para o carro, do carro fui tomar banho. Você acha que ia ficar assim? Nananinã!!!! Logo depois do banho me enfiei de baixo de uma mesa e me sujei inteira.

19 de maio de 2016

Agora chega! Acho que vou fazer um caderno de vinganças de tantas vezes que fui enganada. Mais cedo, me chamaram na cozinha, fui tranquila achando que iam me dar restos de comida, mas NÃO!!! Me colocaram em uma caixa enorme de altura, mas de largura era minúscula, não conseguia sair nem me mecher. Foi um horror. Depois disso, entrei em greve durante uma hora, não falava com ninguém.

-PIPOCA!!!!

-...

E olha que não acabou por aí, colocaram em mim depois uma roupa de um tal Brasil, era azul e gigante. Então, eu criei o plano mais mirabolante de todos! Eu comecei a lambear sem parar, esticavam o braço, eu lambia, falavam, eu lambia, deitavam, eu lambia, mas não deu certo.... Eles riram! Até que desistei, deixei, nem liguei mais.

20 de maio de 2016

Acho que vou falar dos meus amigos. Você quer? Acho que sim! Tem o Mac, branquinho e super fofo, ele adora comer meus ossos, Pipo, menino irritante que dá até dó, Laila, ela é muito legal

e super animada, Lobo, esse garoto é gigante, e não é só pelo nome não, ele parece um lobo! Tenho alguns outros amigos, todos são bem legais.

DIÁRIO DE MIA

Sofia Jerusalinsky Bramatti



17 de maio de 2016

Olá diário!

Hoje estou um pouco triste, pois briguei com minha amiga Frida. Eu moro com ela, é meio rabugenta, mas por ser mais velha me protege muito de tudo, por isso que me importo com ela.

Hoje nós brigamos porque eu estava saindo para passear, e ela também, mas não me importei, continuei a caminhar, depois de umas 3 quadras percebi, Frida estava me seguindo, tentei andar um pouco mais rápido, mas ela continuava sua caminhada atrás de mim, cansei dessa história e me virei, logo a vi dar um salto e sair caminhando para a rua do lado como fosse uma absoluta coincidência, e que ela nem havia me visto, desconfiei e saí correndo atrás dela e em 10 segundos já estava eu, em frente de Frida, que com cara de espanto me disse:

- Oi tudo bem? Você também passeia por aqui? É um local longe de casa...

Parecia meio nervosa e logo me irritei e lhe falei:

- Não, na verdade não ando por aqui, mas tudo tem a primeira vez, e respondendo sua outra pergunta, estava tudo ótimo até você começar a me seguir!!!

Ela se coçou e disse:

-Te... te... se... se... guir?

Eu ainda brava miei:

-FALA LOGO, POR QUE VOCÊ FEZ ISSO?

Ela fez uma cara e falou:

- Tá... Tá, eu digo. Na verdade, eu não estava te seguindo...

Me espantei:

-Não?!? Então o que você estava fazendo? – Lhe perguntei

- Bem... eu estou aqui para dar presentes...

-Um presente? Como assim? Qual? Posso ver?

-Na verdade verdadeira não...

-Mas é para quem?

- Bem... meu irmão recém nasceu e estou levando ração para ele comer e alguns brinquedos que eu usava e não uso mais.... Enfim, preciso ir – disse ela com um miado de brava, logo disse:

- Ei espera!

Ela fingiu não ouvir, e, saiu com aquela sacola na boca.

Fiquei tão triste e me decepcionei comigo mesma, minha pobre amiga ficou tão chateada com toda a situação, e eu ainda comecei uma briguinha chata com ela, só porque acho ser o centro das atenções, me sinto tão culpada com o que fiz, vou tentar fazer uma surpresa para minha amiga.... Espero que ela me perdoe e que eu possa conhecer o novo integrante da família dela Agora vou descansar com minha dona, porque amanhã é um novo dia, espero que ele seja melhor que hoje...

Até mais,

Mia!

18 de maio de 2016

Bom dia,

Hoje fui falar com Frida e por sorte ela me perdoou, veja:

- Oi...

Ela me olhou torto e eu disse:

- Desculpa... – Ela não falou nada – Eu sei que eu fui chata, mas eu estava irritada!

- Com o que?

- Culpa do Ignacio e da Sofia...

- O que nossos donos fizeram dessa vez? – Disse ela com ar de

desprezo

- Eles não me deram água, quando eu pedi, miei, miei e nada. -
Enfim, desculpa não foi por mal, e para te provar isso eu trouxe es-
ses brinquedos velhos que não uso mais. Você aceita?

Ela me olhou, respirou fundo e disse:

-Aceito!

- Ebaaaa!

- Vem, vamos conhecer meu irmãozinho!

-Mas e a dona?

-Ela está trabalhando! Agora vamos!

E assim fomos até a casa dele e passamos o dia inteiro brincan-
do de arranhar os sofás!

Ainda estou me perguntando: Porque será que ela queria es-
conder isso de mim? – Algum dia descubro e te aviso.

Foi isso meu querido diário logo volto com mais histórias,

Beijos,

Mia

CRÉDITOS

Direção

Regina Scarpa

Coordenação

Vera Conn

Orientação

Maria de Los Angeles Rodrigues (Lô)

Professoras

Maria Luiza Gabriel da Silva

Isabel Soares de Mello

Edição e editoração

